

# Demanda Agregada e Oferta Agregada



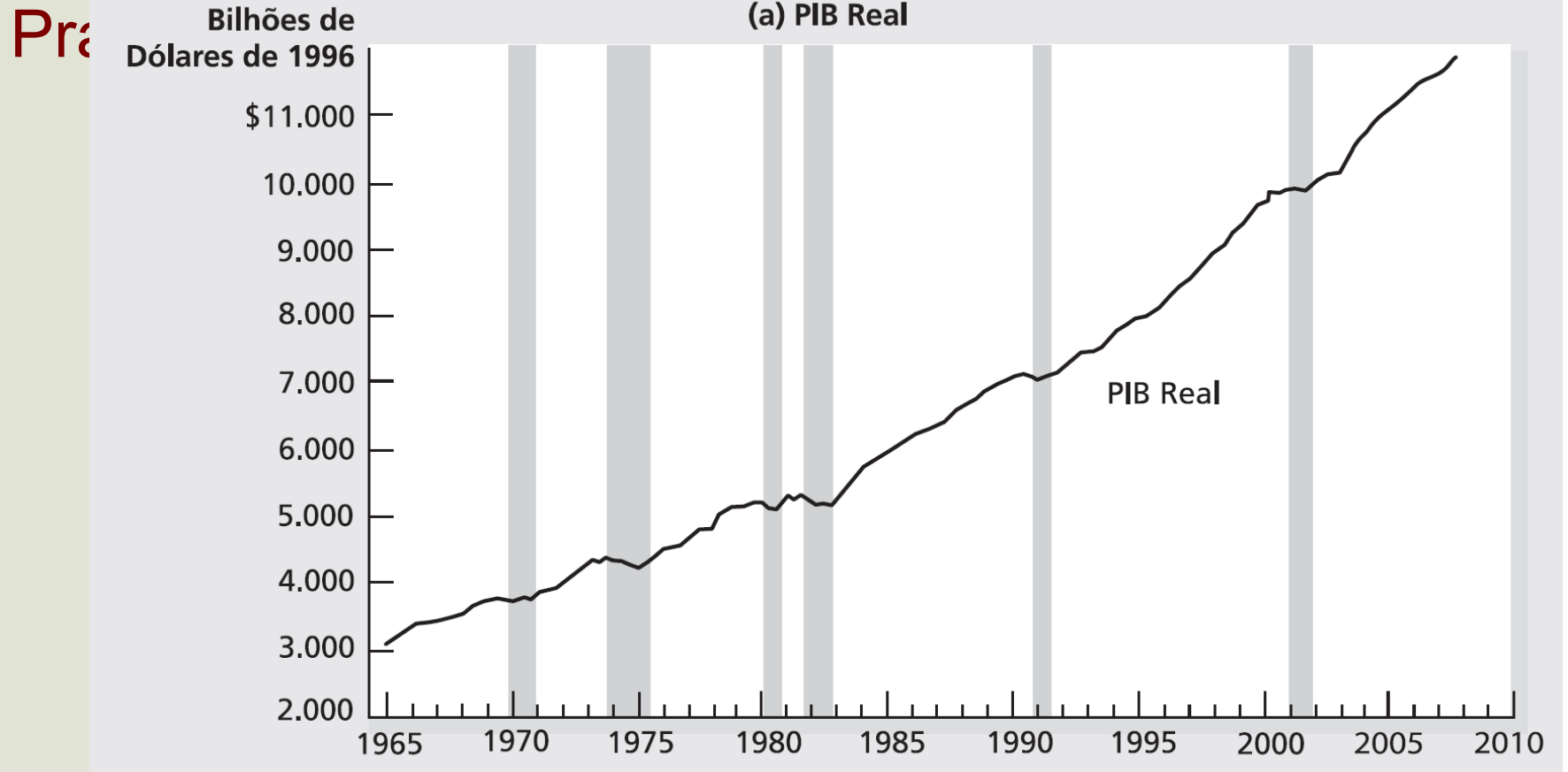
# Demanda Agregada e Oferta Agregada

- Atividade econômica
  - Flutua de ano para ano
- Flutuação econômica
  - Ciclo de negócio
- Recessão
  - Contração econômica
  - Período de queda na renda e aumento do desemprego
- Depressão
  - Recessão grave

# 3 Fatos-Chave sobre As Flutuações Econômicas

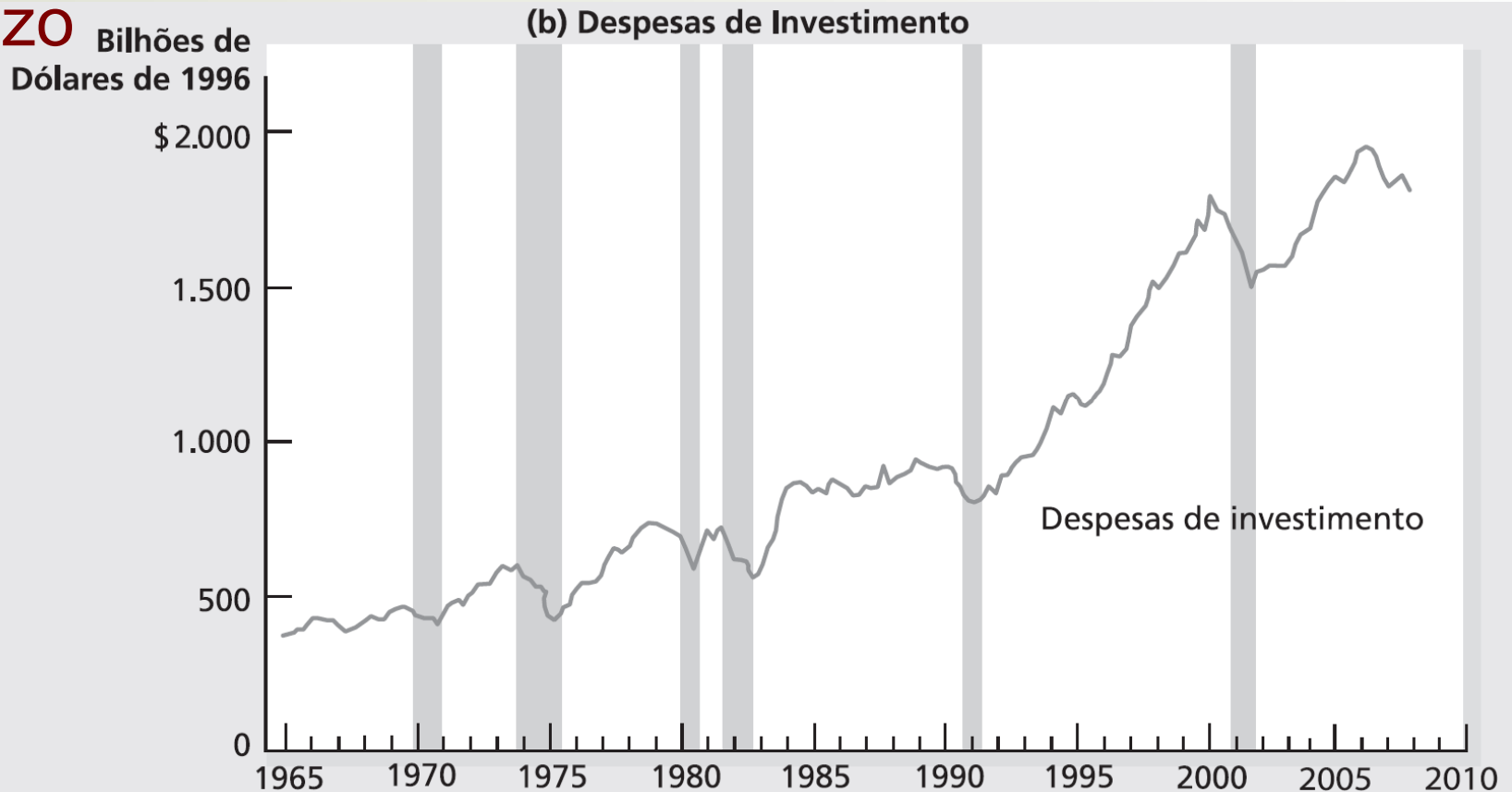
1. As Flutuações Econômicas são Irregulares e Imprevisíveis
2. A Maioria das Variáveis Macroeconômicas Flutua Conjuntamente
3. Com a Queda na Produção, o Desemprego Cresce

## Um Panorama das Flutuações Econômicas de Curto



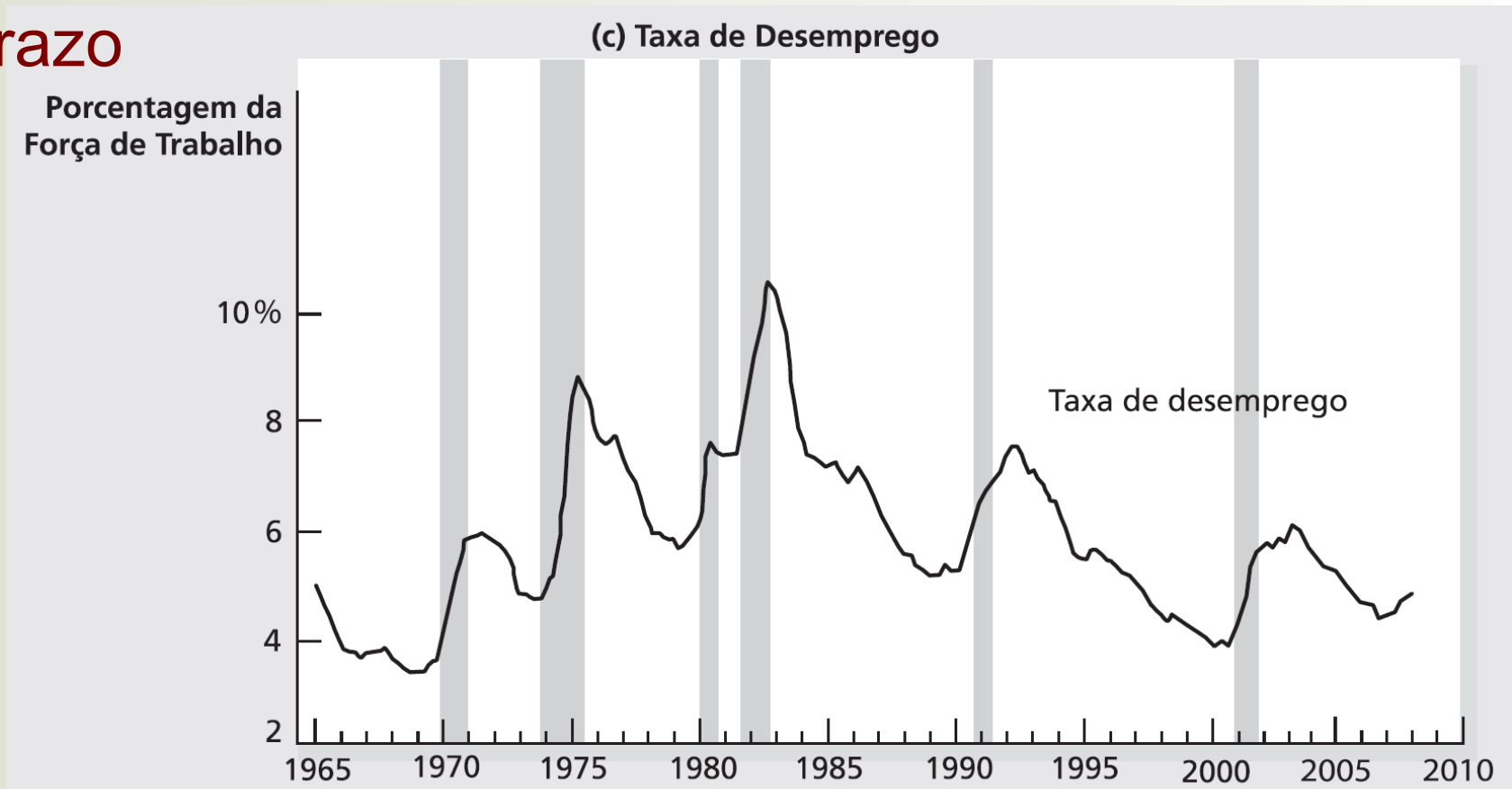
*Esta figura mostra o PIB real no painel (a), as despesas de investimento no painel (b) e o desemprego no painel (c), todos para a economia dos Estados Unidos, usando dados trimestrais desde 1965. As recessões são representadas pelas áreas sombreadas. Observe que o PIB real e as despesas de investimento declinam durante as recessões, enquanto o desemprego aumenta.*

## Um Panorama das Flutuações Econômicas de Curto Prazo



*Esta figura mostra o PIB real no painel (a), as despesas de investimento no painel (b) e o desemprego no painel (c), todos para a economia dos Estados Unidos, usando dados trimestrais desde 1965. As recessões são representadas pelas áreas sombreadas. Observe que o PIB real e as despesas de investimento declinam durante as recessões, enquanto o desemprego aumenta.*

## Um Panorama das Flutuações Econômicas de Curto Prazo



*Esta figura mostra o PIB real no painel (a), as despesas de investimento no painel (b) e o desemprego no painel (c), todos para a economia dos Estados Unidos, usando dados trimestrais desde 1965. As recessões são representadas pelas áreas sombreadas. Observe que o PIB real e as despesas de investimento declinam durante as recessões, enquanto o desemprego aumenta.*

# Explicando as Flutuações Econômicas no Curto Prazo

- **Pressupostos da Economia Clássica**
- **Dicotomia clássica**
  - Separação das variáveis entre
    - Variáveis reais
    - Variáveis nominais
- **Neutralidade monetária**
  - Variações na oferta
    - Afetam variáveis nominais
    - Não afetam variáveis reais

# Explicando as Flutuações Econômicas no Curto Prazo

- **A Realidade das Flutuações no curto Prazo**
- Longo prazo
  - Teoria clássica descreve
    - Mudanças na oferta de moeda
      - Afeta preços e outras variáveis nominais
      - Mas não afeta o PIB real, o desemprego e outras variáveis reais



# Explicando as Flutuações Econômicas no Curto Prazo

- **A Realidade das Flutuações no curto Prazo**
- Curto prazo
  - Pressuposto da neutralidade monetária – não é mais apropriada
  - as variáveis reais e nominais estão fortemente ligadas
  - Variações na oferta de moeda
    - Podem afastar temporariamente o PIB real de sua tendência de longo prazo

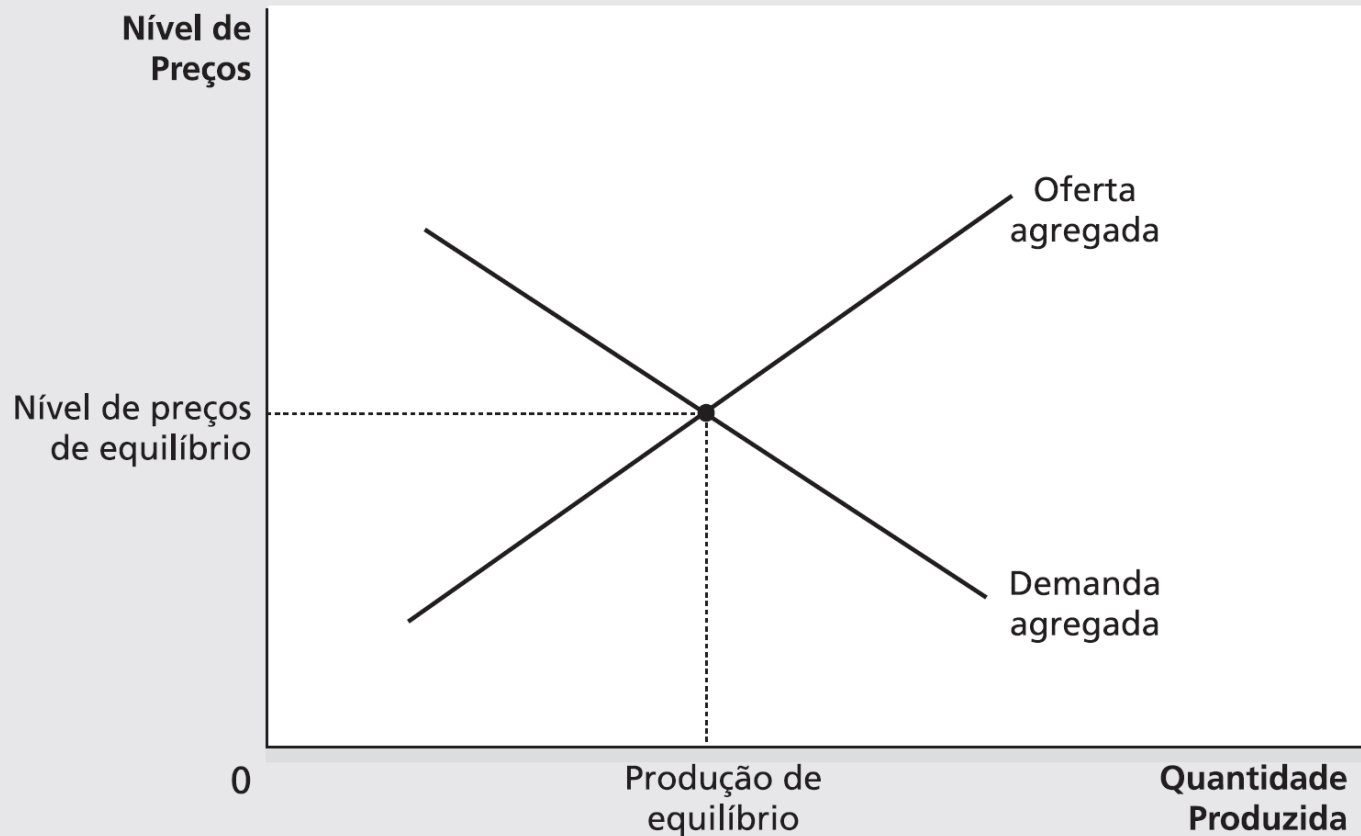
# Explicando as Flutuações Econômicas no Curto Prazo

- **O Modelo de Demanda e Oferta Agregada**
  - Modelo que a maioria dos economistas usa para explicar flutuações de curto prazo na atividade econômica
    - Em torno de sua tendência de longo prazo
- **Curva da demanda agregada**
  - Mostra a quantidade de bens e serviços
    - Que as famílias, as empresas, o governo e clientes estrangeiros
    - Desejam comprar a cada nível de preço
  - Inclinação negativa

# Explicando as Flutuações Econômicas no Curto Prazo

- O Modelo de Demanda e Oferta Agregada
- Curva da oferta agregada
  - Mostra a quantidade de bens e serviços
    - Que empresas decidem produzir e vender a cada nível de preços
  - Inclinação positiva

## Demanda Agregada e Oferta Agregada



Os economistas usam o modelo de demanda agregada e oferta agregada para analisar as flutuações econômicas. No eixo vertical está o nível geral de preços. No eixo horizontal está a produção total de bens e serviços da economia.

*A produção e o nível de preços se ajustam até chegar ao ponto em que as curvas de oferta agregada e de demanda agregada se cruzam.*

# A Curva da Demanda Agregada

- Por que a Curva da Demanda Agregada tem Inclinação Negativa?
- $Y = C + I + G + EL$
- Três efeitos:
  - Consumo (C)
  - Investimento (I)
  - Exportações líquidas (EL)
- Pressuposto: despesas do governo (G)
  - Fixados pela política

# A Curva da Demanda Agregada

- Por que a Curva da Demanda Agregada tem Inclinação Negativa?
- Nível de preço e consumo (C ): o efeito riqueza
  - Diminuição dos nível de preços
    - Aumenta o valor real da moeda
    - Consumidores mais ricos
    - Aumento nas despesas do consumidor
    - Maior quantidade demandada de bens e serviços

# A Curva da Demanda Agregada

- Por que a Curva da Demanda Agregada tem Inclinação Negativa?
- Nível de preço e investimento (I): o efeito da taxa de juros
  - Diminuição do nível de preços
    - Reduz a taxa de juros
    - Gasto maior com bens de investimento
    - Aumenta a quantidade demandada de bens e serviços

# A Curva da Demanda Agregada

- Por que a Curva da Demanda Agregada tem Inclinação Negativa?
- Nível de preço e exportações líquidas (EL): o efeito taxa de câmbio
  - Queda no nível de preço nos Estados Unidos
    - Diminui as taxas de juros
    - Deprecia o valor do dólar no mercado de câmbio
    - Estimula as exportações líquidas
    - Aumenta a quantidade demandada de bens e serviços



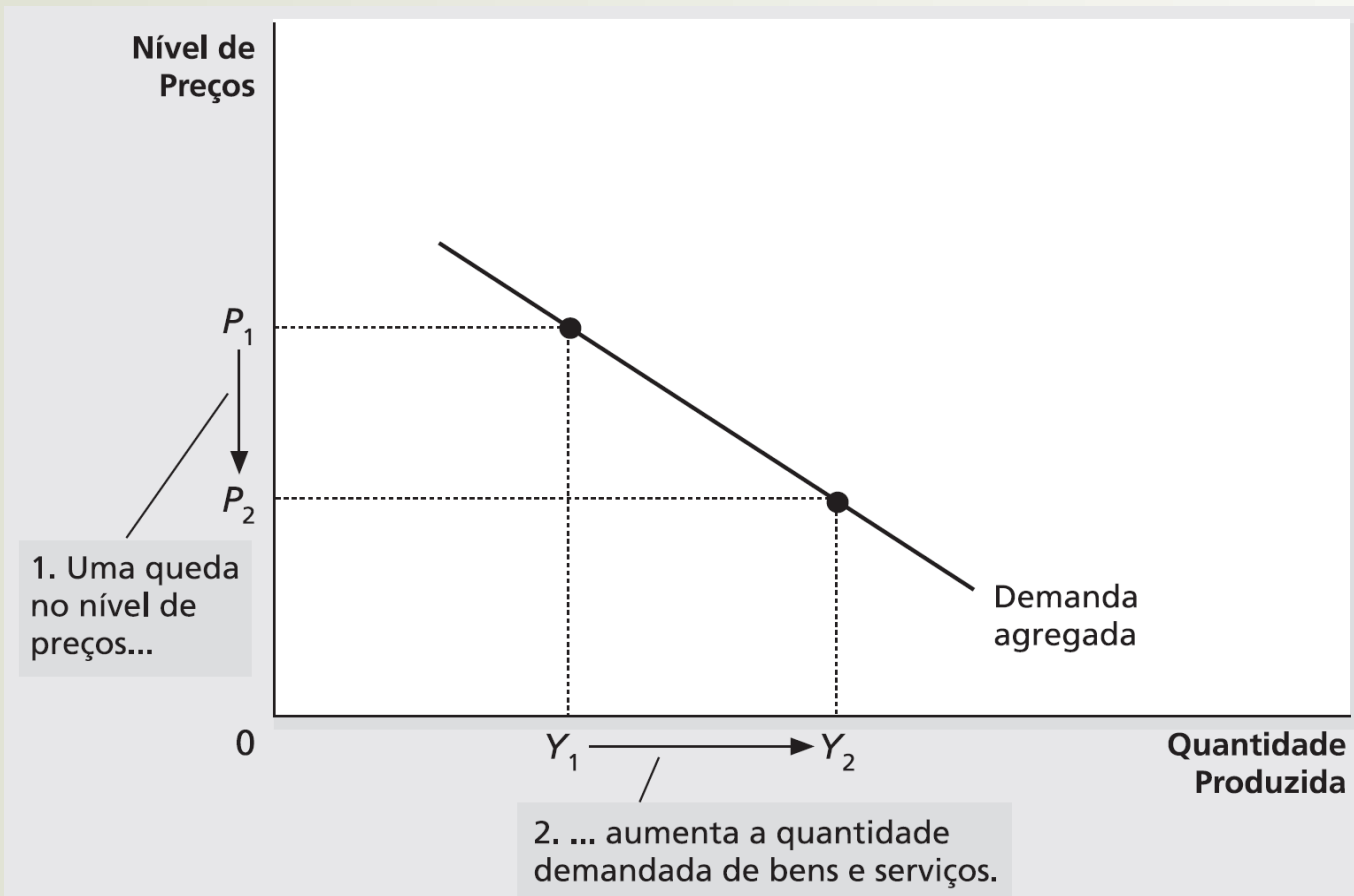
# A Curva da Demanda Agregada

- Por que a Curva da Demanda Agregada tem Inclinação Negativa?
- Uma queda no nível de preço nos EUA
  - Aumenta a quantidade demandada de bens e serviços
  - Porque :
    1. Os consumidores se sentem mais ricos, o que estimula a demanda por bens de consumo
    2. A taxa de juros cai, o que estimula a demanda por bens de investimento
    3. A taxa de câmbio se deprecia, o que estimula a demanda por exportações líquidas

# A Curva da Demanda Agregada

- Por que a Curva da Demanda Agregada tem Inclinação Negativa?
- Um aumento no nível de preços
  - Diminui a quantidade demandada de bens e serviços, porque:
    1. Os consumidores se sentem mais pobres, o que desestimula o gasto
    2. As taxas de juros mais altas diminuem as despesas de investimento
    3. A apreciação da moeda diminui as exportações líquidas

## A Curva da Demanda Agregada



*Uma queda no nível de preços de  $P_1$  para  $P_2$  aumenta a quantidade demandada de bens e serviços de  $Y_1$  para  $Y_2$ . Há três razões para essa relação negativa. Quando o nível de preços cai, a riqueza real aumenta, as taxas de juros caem e a taxa de câmbio se deprecia.*

*Esses efeitos estimulam as despesas de consumo, investimento e exportações líquidas. Uma maior despesa nesses três componentes da produção significa que uma maior quantidade de bens e serviços é demandada.*

# A Curva da Demanda Agregada

- Por que a Curva da Demanda Agregada se Desloca?
- Alterações no consumo,  $C$ 
  - Eventos – mudam o quanto que as pessoas desejam consumir à um dado nível de preços
    - Nível da tributação
  - Incentivo para as pessoas a gastarem mais
    - Demanda agregada – desloca para direita

# A Curva da Demanda Agregada

- Por que a Curva da Demanda Agregada se Desloca?
- Alterações no investimento, I
  - Eventos – mudam o quanto as empresas querem investir à um dado nível de preços
    - Melhora da tecnologia
    - Política fiscal
    - Oferta de moeda
  - Aumenta o investimento
    - Demanda agregada – desloca para direita

# A Curva da Demanda Agregada

- Por que a Curva da Demanda Agregada se Desloca?
- Alterações das compras do governo,  $G$ 
  - Formuladores de política – mudam os gastos do governo à um dado nível de preços
    - Construção de novas estradas
  - Crescimento nas compras do governo
    - Demanda agregada – desloca para direita

# A Curva da Demanda Agregada

- Por que a Curva da Demanda Agregada se Desloca?
- Alterações das exportações líquidas, EL
  - Eventos - mudam as exportações líquidas à um dado nível de preços
    - Recessão na Europa
    - Especuladores internacionais – mudança na variação do câmbio
  - Aumento nas exportações líquidas
    - Demanda agregada – desloca para direita

### Por que a Curva de Demanda Agregada Tem Inclinação Negativa?

1. *O Efeito Riqueza*: um menor nível de preços aumenta a riqueza real, que incentiva as despesas de consumo.
2. *O Efeito Taxa de Juros*: um menor nível de preços reduz a taxa de juros, o que incentiva os gastos de investimento.
3. *O Efeito Taxa de Câmbio*: um nível menor de preços faz que a taxa de câmbio se deprecie, o que incentiva os gastos em exportações líquidas.

### **A Curva de Demanda Agregada: Resumo**



## A Curva de Demanda Agregada: Resumo

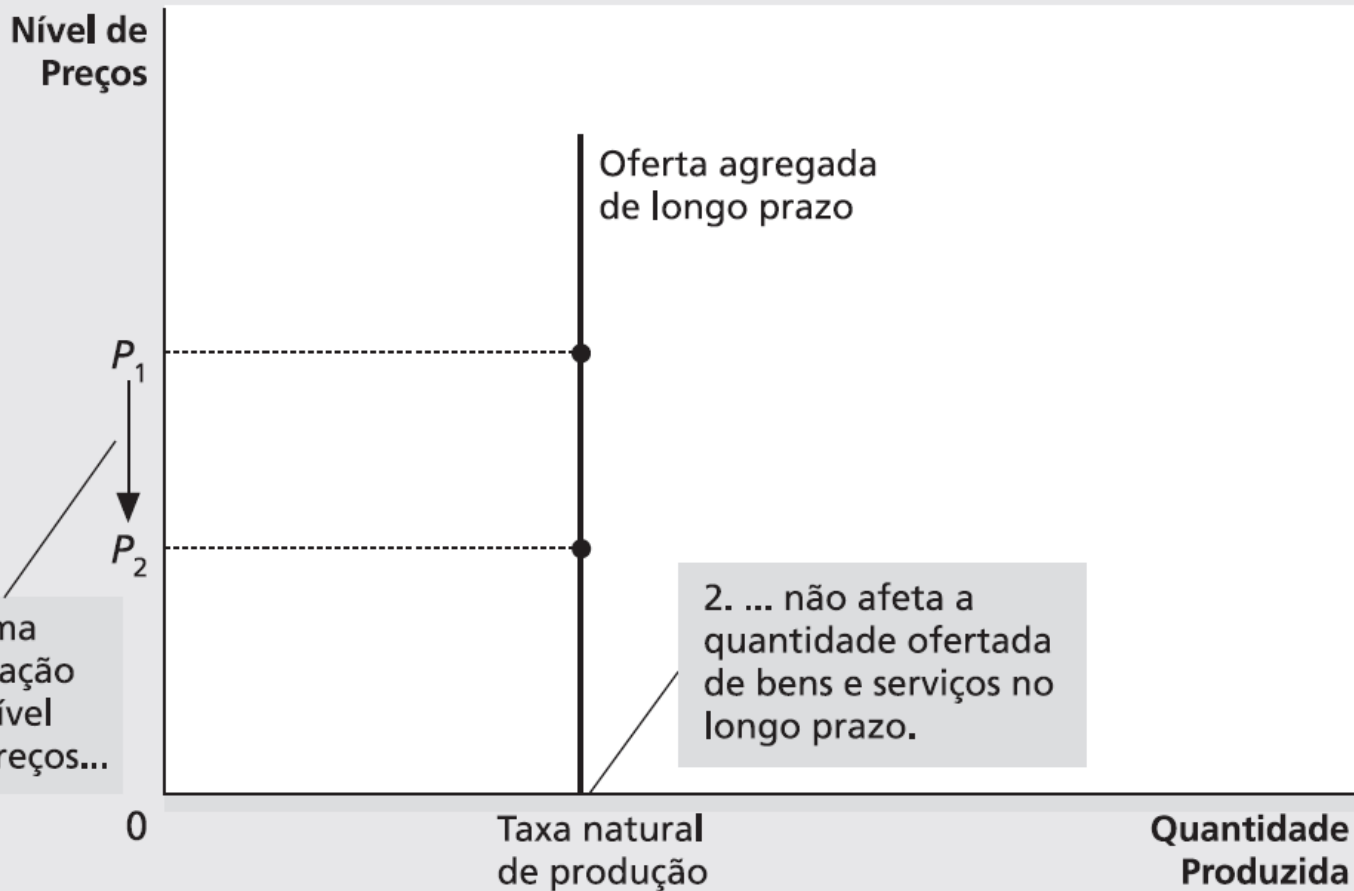
### Por que a Curva de Demanda Agregada Poderia se Deslocar?

1. *Deslocamentos Decorrentes do Consumo*: um evento que leve os consumidores a gastar mais a um nível de preços dado (um corte de impostos, um *boom* do mercado de ações) desloca a curva de demanda agregada para a direita. Um evento que leve os consumidores a gastar menos a um nível de preços dado (um aumento de impostos, uma queda no mercado de ações) desloca a curva de demanda agregada para a esquerda.
2. *Deslocamentos Decorrentes do Investimento*: um evento que faça que as empresas invistam mais a um nível de preços dado (otimismo sobre o futuro, queda na taxa de juros em decorrência de um aumento da oferta de moeda) desloca a curva de demanda agregada para a direita. Um evento que faça que as empresas invistam menos a um nível de preços dado (pessimismo sobre o futuro, um aumento nas taxas de juros em razão da queda na oferta de moeda) desloca a curva de demanda agregada para a esquerda.
3. *Deslocamentos Decorrentes das Compras do Governo*: um aumento nas compras de bens e serviços pelo governo (maiores despesas com defesa ou construção de estradas) desloca a curva de demanda agregada para a direita. Uma queda nas compras de bens e serviços pelo governo (corte de gastos com defesa ou estradas) desloca a curva de demanda agregada para a esquerda.
4. *Deslocamentos Decorrentes das Exportações Líquidas*: um acontecimento que aumente a despesa em exportações líquidas a um nível de preços dado (*boom* no exterior, uma depreciação da taxa de câmbio) desloca a curva de demanda agregada para a direita. Um evento que reduza os gastos em exportações líquidas a um nível de preços dado (recessão no exterior, apreciação da taxa de câmbio) desloca a curva de demanda agregada para a esquerda.

# A Curva da Oferta Agregada

- Longo prazo
  - Curva da oferta agregada é vertical
- Curto prazo
  - Curva da oferta agregada tem inclinação positiva
- Por que a Curva da Oferta Agregada é Vertical no Longo Prazo
  - Nível de preços não afeta os determinantes de longo prazo do PIB:
    - Oferta de trabalho, capital e recursos naturais
    - Tecnologia disponível

## A Curva da Oferta Agregada de Longo Prazo



1. Uma alteração no nível de preços...

2. ... não afeta a quantidade ofertada de bens e serviços no longo prazo.

*No longo prazo, a quantidade ofertada depende das quantidades de trabalho, capital e recursos naturais da economia e da tecnologia para transformar esses insumos em produção. A quantidade ofertada não depende do nível geral de preços. Com isso, a curva de oferta agregada de longo prazo é vertical à taxa natural de produção.*

# A Curva da Oferta Agregada

- Por que a Curva da Oferta Agregada de Longo Prazo se Desloca?
- Taxa natural de produção
  - Produção de bens e serviços
  - Que uma economia realiza no longo prazo
    - Quando o desemprego está em sua taxa normal
  - Produto potencial
  - Produto de pleno emprego

# A Curva da Oferta Agregada

- Por que a Curva da Oferta Agregada de Longo Prazo se Desloca?
  - Por conta de qualquer mudança que altere a taxa natural de produção
- Alterações do trabalho
  - Quantidade de trabalho – aumenta
    - Oferta agregada – desloca para a direita
  - Taxa natural de desemprego – aumenta
    - Oferta agregada – desloca para a esquerda

# A Curva da Oferta Agregada

- Por que a Curva da Oferta Agregada de Longo Prazo se Desloca?
- Alterações no capital
  - Estoque de capital – aumenta
    - Oferta agregada – desloca para a direita
  - Capital físico
  - Capital humano

# A Curva da Oferta Agregada

- Por que a Curva da Oferta Agregada de Longo Prazo se Desloca?
- Alterações nos recursos naturais
  - Novas descobertas de recursos naturais
    - Oferta agregada – desloca para a direita
  - Tempo
  - Disponibilidade de recursos naturais

# A Curva da Oferta Agregada

- Por que a Curva da Oferta Agregada de Longo Prazo se Desloca?
- Alterações na tecnologia
  - Novas tecnologias para uma determinada quantidade de trabalho, capital e recursos naturais
    - Oferta agregada – desloca para a direita
  - Comércio Internacional
  - Regulamentos do governo

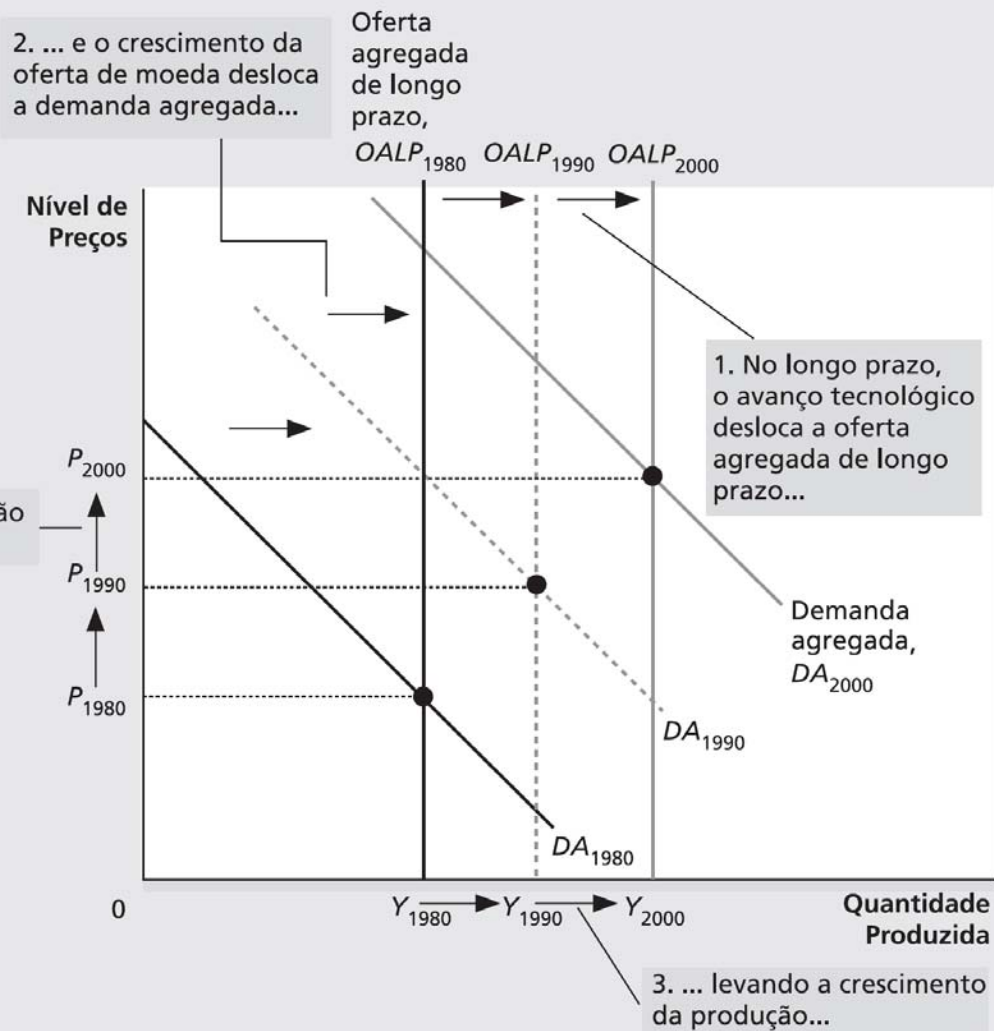


# A Curva da Oferta Agregada

- O Uso da Demanda e da Oferta Agregada para Representar o Crescimento e a Oferta de Longo Prazo
- No longo prazo: ambas curvas se deslocam
  - Deslocamento contínuo da curva da oferta agregada de longo prazo para a direita
    - Progresso tecnológico
  - Curva da demanda agregada desloca para direita
    - Política monetária
    - O Fed aumenta a oferta de moeda ao longo do tempo
  - Resultado:
    - Crescimento contínuo da produção
    - Inflação continuada

# Figura 5

## Crescimento e Inflação no Longo Prazo no Modelo de Oferta Agregada e Demanda Agregada

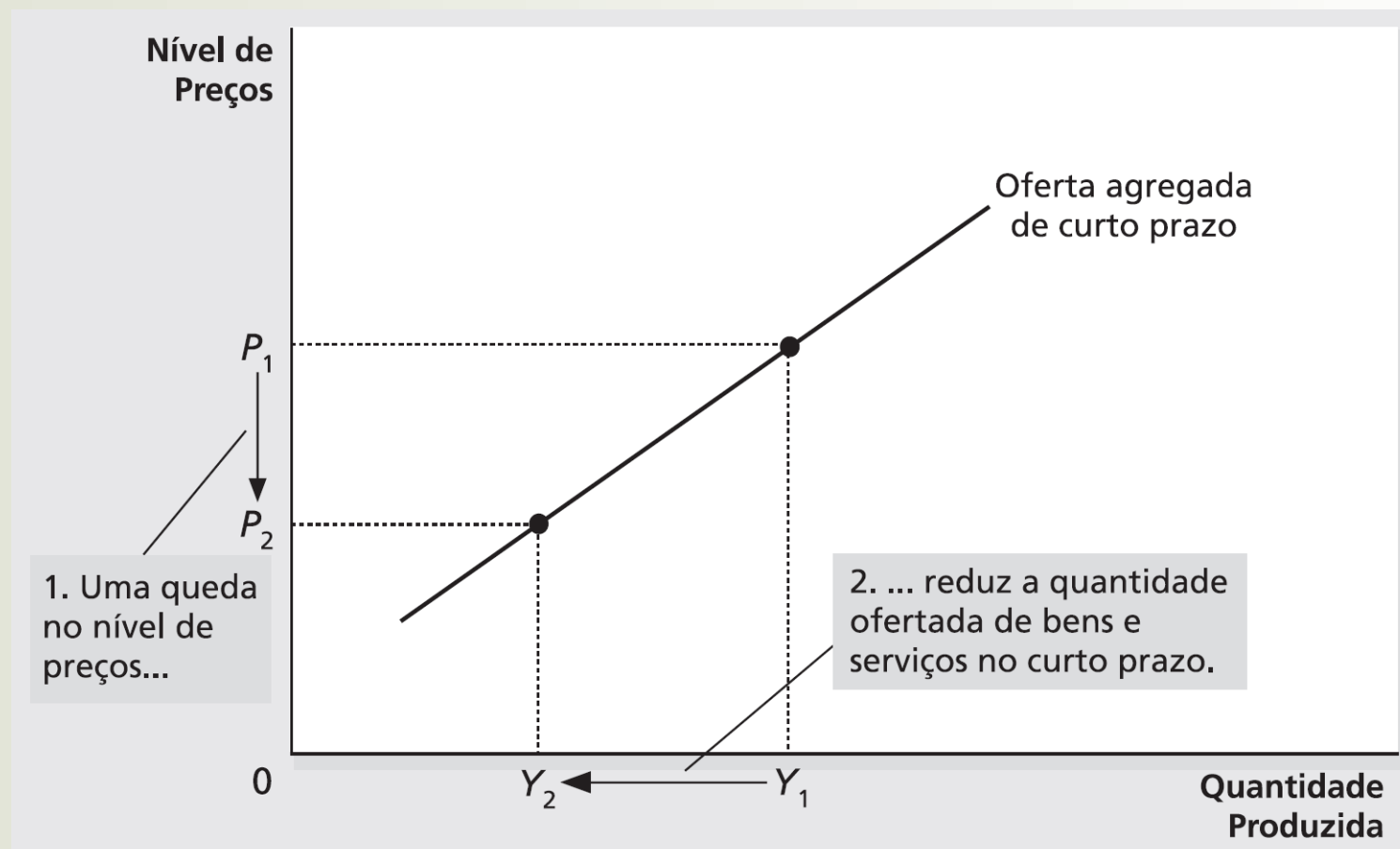


À medida que a economia se torna mais capacitada a produzir bens e serviços com o passar do tempo, principalmente por causa dos avanços tecnológicos, a curva de oferta agregada de longo prazo se desloca para a direita. Ao mesmo tempo, como o Fed aumenta a oferta de moeda, a curva de demanda agregada também se desloca para a direita. Nessa figura, a produção aumenta de  $Y_{1980}$  para  $Y_{1990}$  e depois para  $Y_{2000}$ , e o nível de preços aumenta de  $P_{1980}$  para  $P_{1990}$  e depois para  $P_{2000}$ . Portanto, o modelo de demanda agregada e oferta agregada oferece uma nova maneira de descrever a análise clássica do crescimento e da inflação.

# A Curva da Oferta Agregada

- Por que a Curva de Oferta Agregada tem Inclinação Positiva no Curto Prazo?
  - Um aumento no nível geral de preços da economia
    - Tende a elevar a quantidade ofertada de bens e serviços
  - Uma queda no nível geral de preços
    - Tende a reduzir a quantidade ofertada de bens e serviços

## A Curva da Oferta Agregada de Curto Prazo



*No curto prazo, uma queda no nível de preços de  $P_1$  para  $P_2$  reduz a quantidade ofertada de  $Y_1$  para  $Y_2$ . Essa relação positiva pode ser em razão de salários rígidos, preços rígidos ou erros de percepção. Com o passar do tempo, salários, preços e percepções se ajustam, de modo que essa relação positiva é apenas temporária.*

# A Curva da Oferta Agregada

- Por que a Curva de Oferta Agregada tem Inclinação Positiva no Curto Prazo?
- Teoria dos salários rígidos
  - Salários nominais – ajustam-se lentamente às mudanças das condições econômicas
    - Contratos de longo prazo: trabalhadores e empresas
    - Mudanças lentas nas normas sociais
    - Noções de justiça – influenciam a fixação de salários
  - Salários nominais – baseados na expectativa de preços
    - Não correspondem imediatamente quando:
      - Nível de preço atual – diferencia do esperado

# A Curva da Oferta Agregada

- Por que a Curva de Oferta Agregada tem Inclinação Positiva no Curto Prazo?
- Teoria dos salários rígidos
  - Se o nível de preços  $<$  esperado
    - Empresas – incentivo de produzir menos
  - Se o nível de preços  $>$  esperado
    - Empresas – incentivo de produzir mais

# A Curva da Oferta Agregada

- Por que a Curva de Oferta Agregada tem Inclinação Positiva no Curto Prazo?
- Teoria dos preços rígidos
  - Preços de alguns bens e serviços
    - Se ajustam lentamente em resposta às mudanças nas condições econômicas
    - Custos de menu
      - Custos de ajustes de preços

# A Curva da Oferta Agregada

- Por que a Curva de Oferta Agregada tem Inclinação Positiva no Curto Prazo?
- Teoria das percepções equivocadas
  - Alterações no nível geral de preços
    - Podem temporariamente confundir os ofertantes
      - Sobre mudanças no mercado que vendem sua produção
      - Mudanças nos preços relativos
    - Ofertantes – reagem a alterações no nível de preço
      - Mudam – quantidade ofertada de bens e serviços



# A Curva da Oferta Agregada

- Por que a Curva de Oferta Agregada tem Inclinação Positiva no Curto Prazo?
- Quantidade ofertada de produto =  
= taxa natural de produção +  
+  $a$  (nível de preços vigente – nível de preços esperado)
  - Onde  $a$  - é um número que determina o quanto a produção reage a variações inesperadas no nível de preços

# A Curva da Oferta Agregada

- Por que a Curva de Oferta Agregada de Curto Prazo se Desloca
- Alterações no trabalho , capital, recursos naturais ou ocnhecimento tecnológico
  - Deslocam a curva da oferta agregada de curto prazo
- Aumento no nível de preços esperado
  - Curva de oferta agregada – se desloca para a esquerda

### Por que a Curva de Oferta Agregada de Curto Prazo Tem Inclinação Positiva?

1. *A Teoria dos Salários Rígidos*: um nível de preços inesperadamente baixo eleva o salário real, fazendo que as empresas contratem menos trabalhadores e produzam uma quantidade menor de bens e serviços.
2. *A Teoria dos Preços Rígidos*: um nível de preços inesperadamente baixo deixa algumas empresas com preços acima do desejado, deprimindo suas vendas e levando-as a reduzir a produção.
3. *A Teoria das Percepções Equivocadas*: um nível de preços inesperadamente baixo leva alguns produtores a pensar que seus preços relativos caíram, induzindo uma diminuição na produção.

### **A Curva de Oferta Agregada de Curto Prazo: Resumo**

### Por que a Curva de Oferta Agregada de Curto Prazo Poderia se Deslocar?

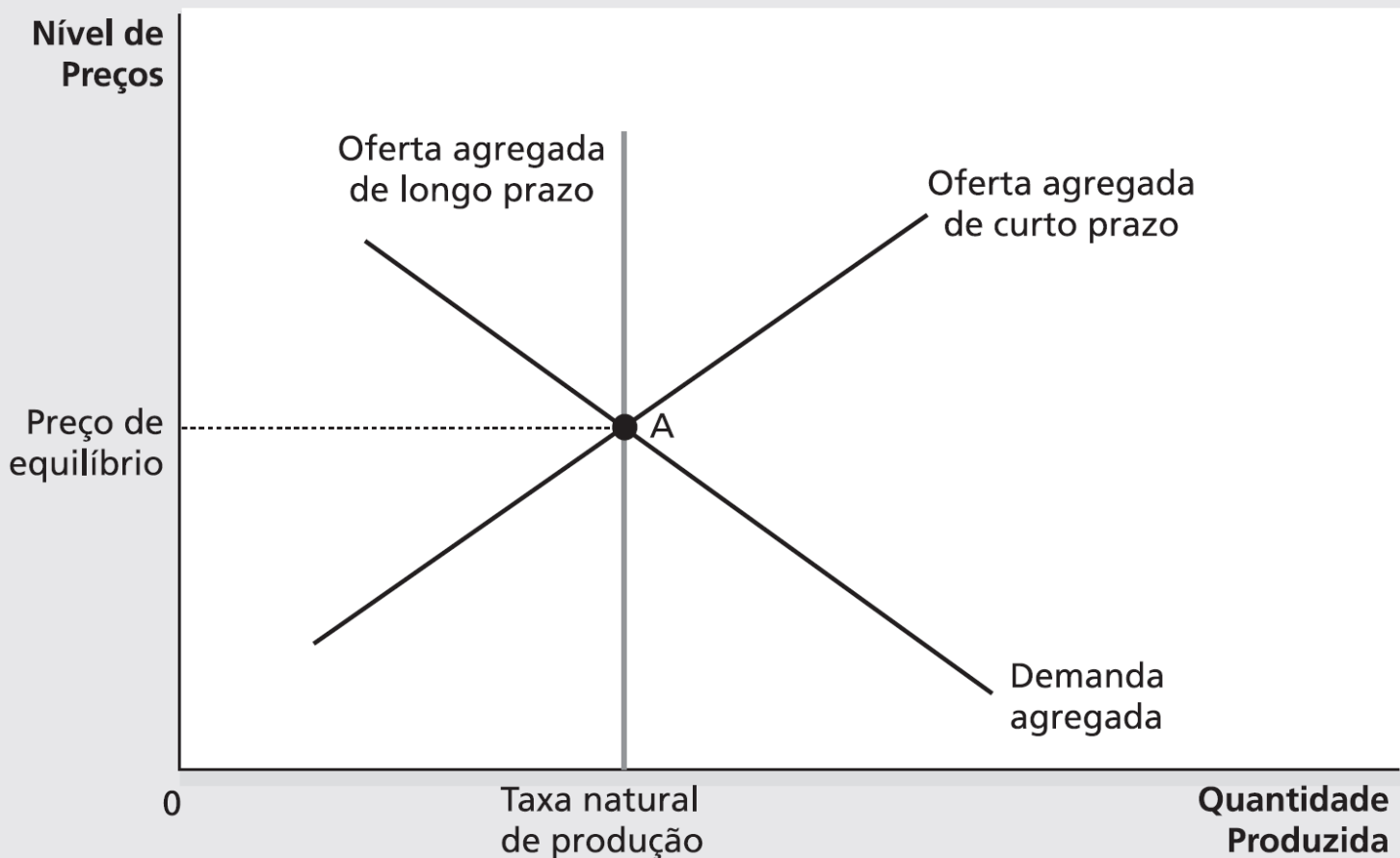
1. *Deslocamentos Decorrentes do Trabalho*: um aumento na quantidade de mão de obra disponível (devido talvez a uma queda na taxa natural de desemprego) desloca a curva de oferta agregada para a direita. Uma redução na quantidade de trabalho disponível (devida, talvez, a um aumento da taxa natural de desemprego) desloca a curva de oferta agregada para a esquerda.
2. *Deslocamentos Decorrentes do Capital*: um aumento no capital físico ou humano desloca a curva de oferta agregada para a direita. Uma redução no capital físico ou humano desloca a curva de oferta agregada para a esquerda.
3. *Deslocamentos Decorrentes dos Recursos Naturais*: um aumento na disponibilidade de recursos naturais desloca a curva de oferta agregada para a direita. Uma redução na disponibilidade de recursos naturais desloca a curva de oferta agregada para a esquerda.
4. *Deslocamentos Decorrentes da Tecnologia*: um avanço no conhecimento tecnológico desloca a curva de oferta agregada para a direita. Uma redução na tecnologia disponível (devida, talvez, à regulamentação governamental) desloca a curva de oferta agregada para a esquerda.
5. *Deslocamentos Decorrentes do Nível de Preços Esperado*: uma redução no nível de preços esperado desloca a curva de oferta agregada de curto prazo para a direita. Um aumento no nível de preços esperado desloca a curva de oferta agregada de curto prazo para a esquerda.

### A Curva de Oferta Agregada de Curto Prazo: Resumo

# Duas Causas das Flutuações Econômicas

- Pressuposto
  - Economia parte do equilíbrio de longo prazo
- Equilíbrio de longo prazo:
  - Intersecção das curvas de demanda agregada e de oferta agregada de longo prazo
    - Produção - taxa natural
    - Nível de preços vigente
  - E: Intersecção da curva de demanda agregada e de oferta agregada de curto prazo
    - Nível de preços esperado = Nível de preços vigente

## O Equilíbrio de Longo Prazo



*O equilíbrio de longo prazo da economia se encontra no ponto onde a curva de demanda agregada cruza a curva de oferta agregada de longo prazo (ponto A). Quando a economia*

*atinge esse equilíbrio de longo prazo, o nível esperado de preços terá se ajustado ao nível real de tal modo que a curva de oferta agregada de curto prazo também corte esse ponto.*

# Duas Causas das Flutuações Econômicas

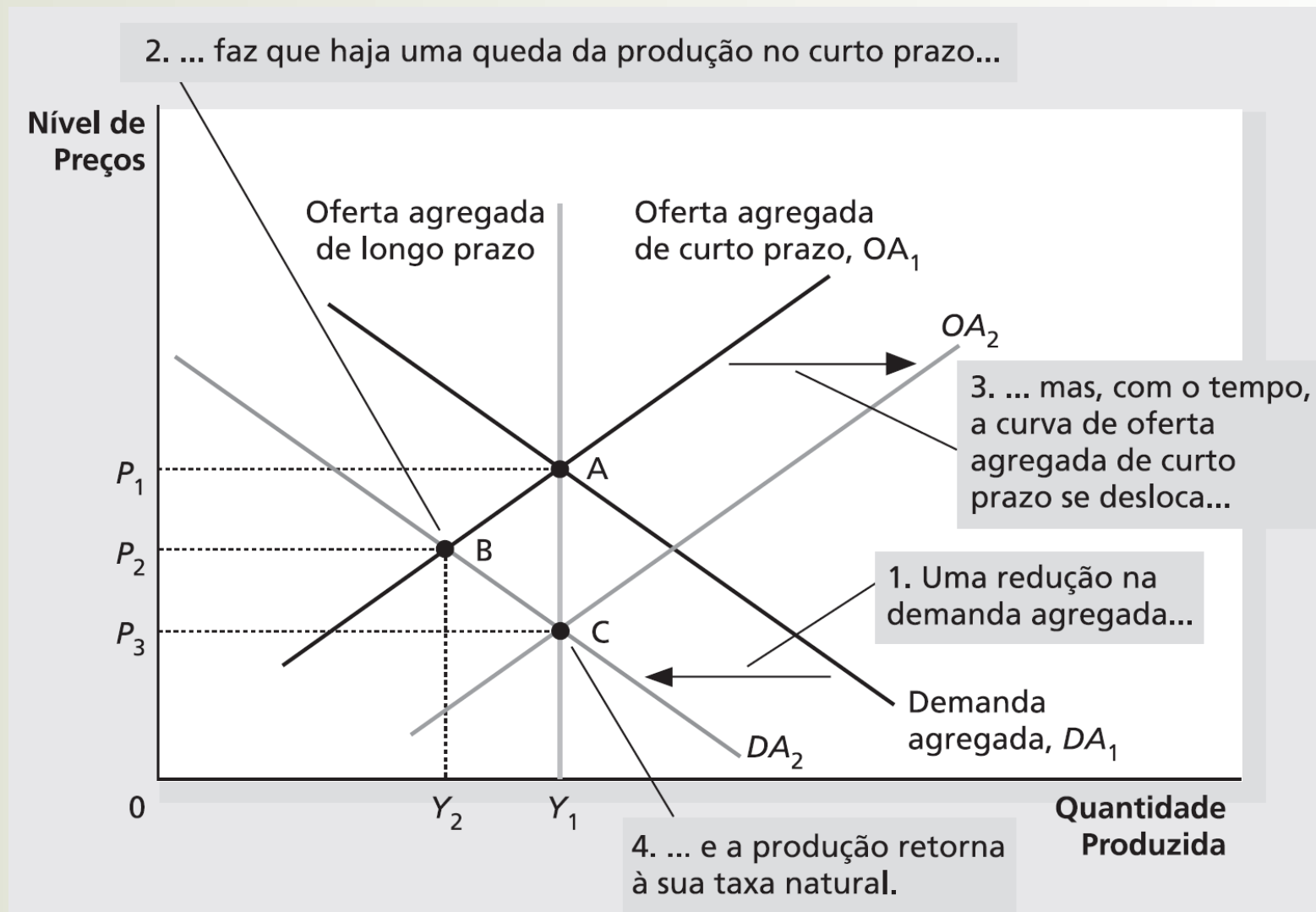
- Os Efeitos de um Deslocamento na Demanda Agregada
- Onda de pessimismo
  - Afeta a demanda agregada
    - Demanda agregada – desloca para a esquerda
  - Curto prazo
    - Queda da produção e do nível dos preços
  - Longo prazo
    - Curva da oferta agregada no curto prazo – desloca para a direita
    - Produção – taxa natural
    - Nível dos preços – cai

1. Decidir se o evento desloca a curva de demanda agregada ou a curva de oferta agregada (talvez ambas).
2. Decidir a direção de deslocamento da curva.
3. Usar o diagrama de demanda agregada e de oferta agregada para determinar o impacto sobre a produção e o nível de preços no curto prazo.
4. Usar o diagrama de demanda agregada e de oferta agregada para analisar como a economia se movimenta deste novo equilíbrio de curto prazo para o de longo prazo.

**Quatro Etapas  
para Analisar  
as Flutuações  
Macroeconômicas**



## Uma Contração na Demanda Agregada



## Uma Contração na Demanda Agregada

*Uma queda na demanda agregada, que pode ocorrer em razão de uma onda de pessimismo na economia, é representada pelo deslocamento na curva de demanda agregada para a esquerda, de  $DA_1$  para  $DA_2$ . No curto prazo, a economia se move do ponto A para o ponto B.*

*A produção cai de  $Y_1$  para  $Y_2$  e o nível de preços se reduz de  $P_1$  para  $P_2$ . Com o passar do tempo, à medida que salários, preços e percepções se ajustam, a curva de oferta agregada de curto prazo desloca-se para a direita, de  $OA_1$  para  $OA_2$ , e a economia atinge o ponto C, onde a nova curva de demanda agregada cruza a curva de oferta agregada de longo prazo. No longo prazo, o nível de preços cai para  $P_3$  e a produção retorna à sua taxa natural,  $Y_1$ .*

# Dois Grandes Deslocamentos na Demanda Agregada: A Grande Depressão e a Segunda Guerra Mundial

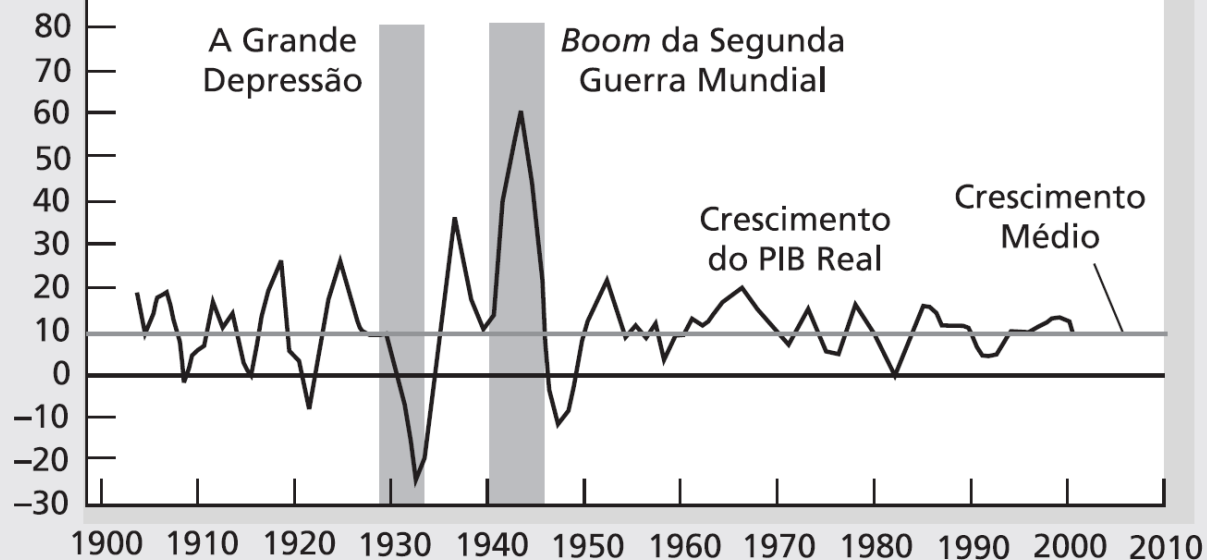
- Início da década de 1930: grande queda no PIB real
  - A Grande Depressão
  - Maior queda de atividade econômica na história dos Estados Unidos
  - De 1929 a 1933
    - PIB real caiu perto de 27%
    - Desemprego subiu de 3 para 25%
    - Nível de preços caiu 22%
  - Causa: grande queda na demanda agregada
    - Queda na oferta de moeda (28%)
    - Diminuição nas despesas de consumo e de investimento

# Dois Grandes Deslocamentos na Demanda Agregada: A Grande Depressão e a Segunda Guerra Mundial

- Início da década de 1940: grande aumento no PIB real
  - *Boom* econômico
  - Segunda Guerra Mundial
    - Mais recursos às forças armadas
    - Compras do governo aumentaram
    - Demanda agregada – aumentou entre 1939 - 1944
    - Dobrou a produção de bens e serviços da economia
    - 20% de aumento no nível de preços
    - Desemprego caiu de 17 para 1%

## Crescimento do PIB real dos Estados Unidos desde 1900

Varição Percentual em Relação ao PIB Real dos Três Anos Anteriores



*Na história econômica dos Estados Unidos, duas flutuações distinguem-se por serem particularmente grandes. Durante o início da década de 1930, a economia passou pela Grande Depressão, quando a produção de bens e serviços despencou. Durante o início dos anos 1940, os Estados Unidos entraram na Segunda Guerra Mundial e a economia registrou rápido aumento da produção. Esses dois acontecimentos são usualmente explicados por grandes deslocamentos na demanda agregada.*

# A recessão de 2001

- 2001: Recessão
  - Taxa de desemprego
    - Dezembro de 2000: 3,9%
    - Agosto de 2001: 4,9%
    - Junho de 2003: 6,3%
    - Janeiro de 2005: 5,2%
- Três eventos – queda na demanda agregada
  1. O fim da bolha das empresas ponto.com no mercado de ações
    - Preço de ações caiu (25%)
    - Reduziu os gastos de consumo e de investimento
    - Curva da demanda agregada – deslocou-se para a esquerda

# A recessão de 2001

- Três eventos – queda na demanda agregada
  2. Ataques terroristas em 11 de Setembro, 2001
    - Mercado de ações caiu (12%) em uma semana
    - Aumentou a incerteza sobre o futuro
    - Curva da demanda agregada – deslocou-se ainda mais para a esquerda
  3. Séries de escândalos contábeis
    - Enron e WorldCom
    - Valor das ações despencou
    - Curva da demanda agregada – deslocou-se ainda mais para a esquerda

# A recessão de 2001

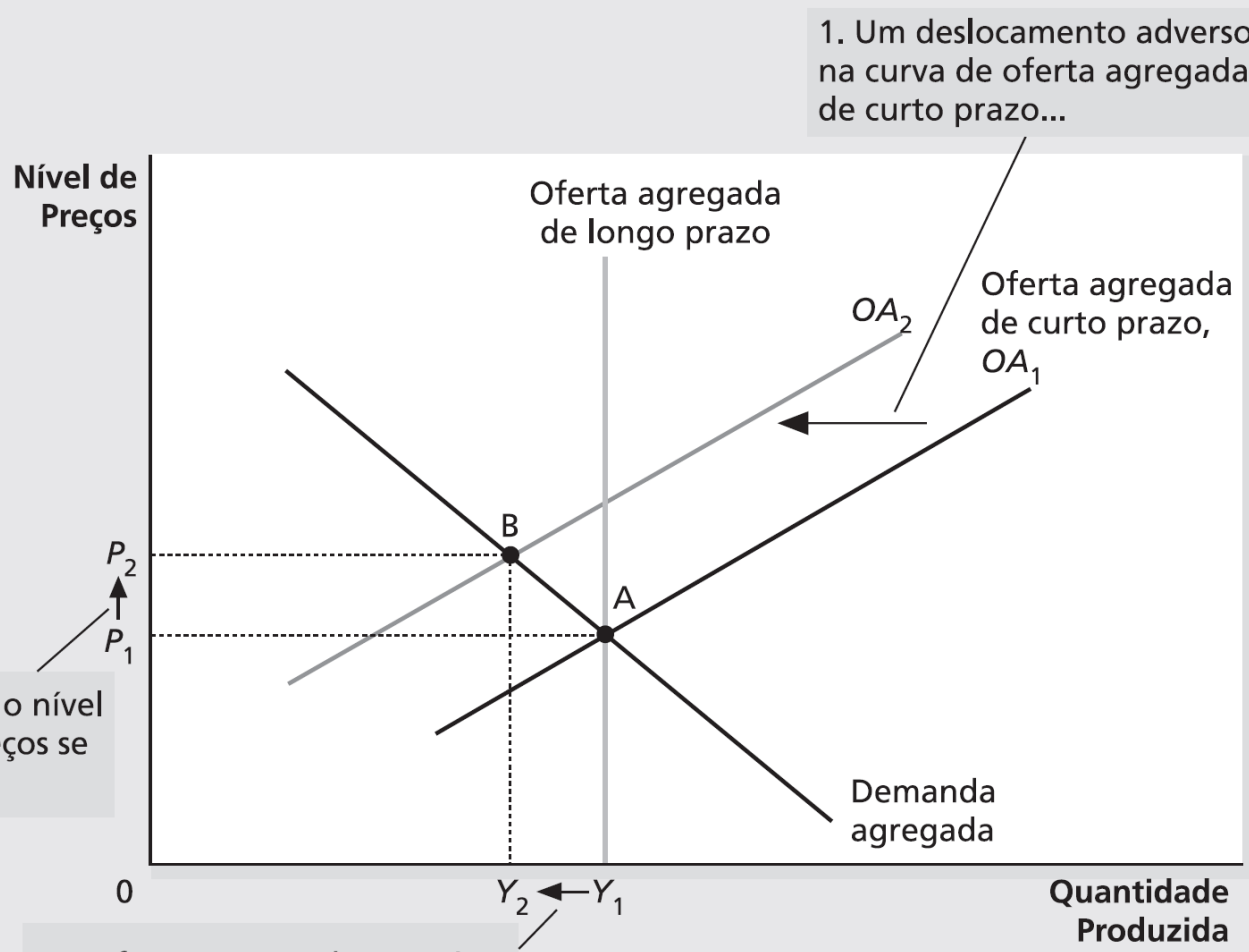
- 2001: Recessão
  - Formuladores de política – reagiram rapidamente
  - O Fed - políticas monetárias expansionistas
    - Taxas de juros caíram; taxas de fundos federais caíram
    - Estimulando os gastos
  - Congresso
    - Redução de impostos em 2001; dedução imediata; Redução de impostos em 2003
    - Para estimular os gastos de consumo e de investimento
  - Curva da demanda agregada – deslocou-se para a direita
    - equilibrando os três choques de contração



# Duas Causas das Flutuações Econômicas

- Os Efeitos de um Deslocamento na Oferta Agregada
- Início: equilíbrio de longo prazo
  - Empresas – aumento em custos de produção
    - Curva da oferta agregada – desloca para a esquerda
    - Curto prazo
      - Produção cai e nível de preços se eleva
      - Estagflação
    - Longo prazo, se a demanda agregada fica constante
      - Oferta agregada no curto prazo desloca para a direita
      - Produção – taxa natural
      - Nível de preços - cai

## Um Deslocamento Adverso na Oferta Agregada



1. Um deslocamento adverso na curva de oferta agregada de curto prazo...

*Quando algum acontecimento aumenta os custos das empresas, a curva de oferta agregada de curto prazo se desloca para a esquerda, de  $OA_1$  para  $OA_2$ . A economia se move do ponto  $A$  para o  $B$ . O resultado é uma estagflação: a produção cai de  $Y_1$  para  $Y_2$ , e o nível de preços aumenta de  $P_1$  para  $P_2$ .*

3. ... e o nível de preços se eleva.

2. ... faz que a produção caia...

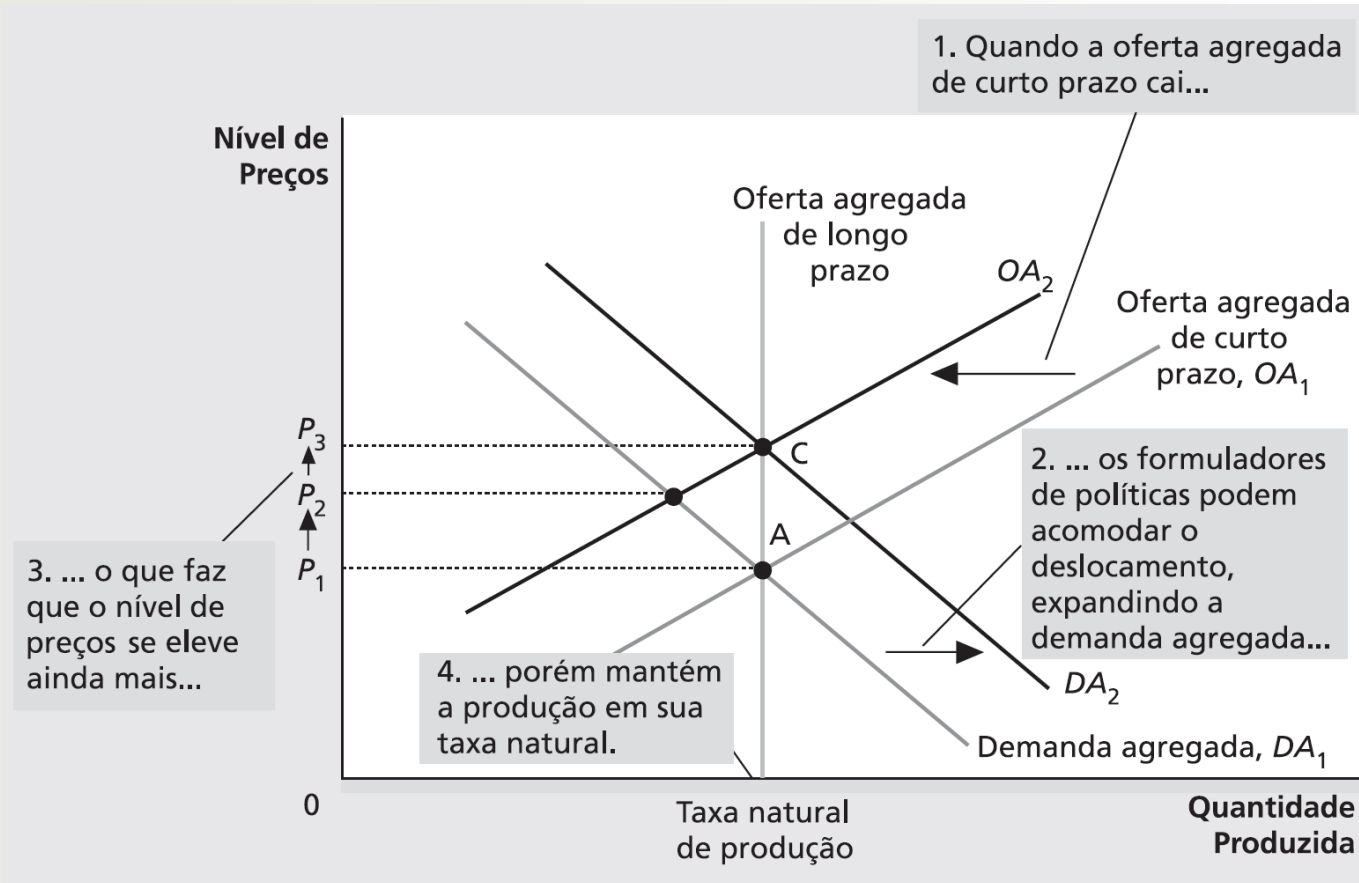
# Duas Causas das Flutuações Econômicas

- Os Efeitos de um Deslocamento na Oferta Agregada
- Início: equilíbrio de longo prazo
  - Empresas – aumento em custos de produção
    - Curva da oferta agregada – desloca para a esquerda
    - Curto prazo
      - Produção cai e nível de preços se eleva
    - Longo prazo
      - Formuladores de política – deslocam a demanda agregada para a direita
      - Produção – taxa natural
      - Nível de preços – se eleva

## Acomodando um Deslocamento Adverso na Oferta Agregada

*Em face de um deslocamento adverso na oferta agregada, de  $OA_1$  para  $OA_2$ , os formuladores de políticas capazes de influenciar a demanda agregada poderiam tentar deslocar a curva de demanda agregada para a direita, de  $DA_1$  para  $DA_2$ .*

*A economia se moveria do ponto A para o C. Essa política impediria que o deslocamento da oferta reduzisse a produção no curto prazo, mas o nível de preços se elevaria permanentemente de  $P_1$  para  $P_2$ .*



# O Petróleo e a Economia

- Flutuações econômicas na economia norte-americana
  - Desde 1970
  - Algumas se originaram nos campos de petróleo do Oriente Médio
- Algum acontecimento - reduz a oferta de petróleo cru proveniente do Oriente Médio
  - Preço do petróleo – aumenta em todo o mundo
  - Curva da oferta agregada – desloca para a esquerda
  - estagflação
    - Meados da década de 1970
    - Final da década de 1970

# O Petróleo e a Economia

- Algum acontecimento - eleva a oferta de petróleo cru proveniente do Oriente Médio
  - Preço do petróleo diminui
  - Curva da oferta agregada – desloca para a direita
    - Produção – cresce rapidamente
    - Desemprego – cai
    - Taxa da inflação – cai

# O Petróleo e a Economia

- Nos anos recentes: mercado mundial de petróleo não tem sido uma fonte tão importante de flutuações econômicas
  - esforços de conservação
  - mudanças na tecnologia
- 2008 – preço de petróleo subiu significativamente
  - Demanda crescente da China